RESPOSTA SOBRE O COVID-19: OBRIGADO POR DEMONSTRAR COMPAIXÃO

MINISTÉRIOS NAZARENOS DE COMPAIXÃO

Seu impacto na Resposta à pandemia

Este ano, a pandemia COVID-19 alterou tudo. Por tudo isso, as igrejas são e continuarão sendo vitais. Sem igrejas do Nazareno locais, menos pessoas receberiam alimentação, auxílio financeiro, apoio à saúde emocional e a ministração espiritual que eles precisavam.

Através dos Ministérios Nazarenos de Compaixão, você se aproximou de igrejas que testemunharam grandes necessidades em suas comunidades. Eles viram fome, medo e doença. E em vez de ficarem parados, eles articularam projetos já existentes e começaram novos para alcançar os necessitados.

Os projetos COVID-19 estão ativos em todas as seis regiões da Igreja do Nazareno. Muitos estão
apoiando aqueles que estão sofrendo com as crises econômicas. Outros estão fornecendo suprimentos de saúde essenciais como sabonete e máscaras. Outros mais estão trabalhando com comunidades que já enfrentavam grande necessidade, incluindo aqueles que vivem como refugiados. Suas respostas são apenas o começo; enquanto crescem as necessidades, crescem também os ministérios de compaixão.

Quase 400.000 pessoas* estão sendo atendidas por novos ministérios COVID-19 ou projetos adaptados.

86 países* têm uma resposta ativa à pandemia.

Cerca de 200 novos projetos* foram desenvolvidos e aprovados.

Mais de 5.400 igrejas* estão participando desses projetos por meio do MNC.

** Esses números aumentam diariamente.*

Durante a pandemia, igrejas e ministérios na Libéria se adaptaram rapidamente para apoiar outros.

Histórias da Libéria

Sao, 41 anos, adora se divertir. Quando ela estava aprendendo serviços de buffet através do programa Capacitando Mulheres com Dignidade na Libéria, ela disse que sua parte favorita era a comunhão entre as mulheres na sala de aula. Várias igrejas do Nazareno participam do projeto, que ensina habilidades vocacionais para as mulheres, como costura, serviços de buffet, fabricação de sabão e tingimento de tecidos.

Pouco antes do início da pandemia COVID-19, o marido de Sao perdeu o emprego. O casal e suas três crianças, com idades de 8, 13 e 17 anos, ficaram sem qualquer renda. Sao colocou em prática as habilidades que ela havia aprendido na sala de aula e começou a fazer comida para vender. Apesar do toque de recolher às 15h, ela e seus filhos vendiam regularmente os produtos que fabricava. "Se não fosse pelas habilidades vocacionais, minha família e eu teríamos morrido de fome porque não tínhamos para onde ir", ela conta.

As igrejas do Nazareno na Libéria agiram rapidamente em face a pandemia. Mulheres que faziam parte das aulas de qualificação profissional distribuíram produtos de higiene para mais de 150 famílias e o distrito do Nazareno distribuiu alimentos e artigos de higiene para 250 pessoas. Forças-tarefa lideradas pela Igreja também montaram postos para lavagem de mãos e aumentaram a conscientização nas comunidades.

Saiba mais em ncm.org/COVID19